PLENÁRIA

DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DO CAIXA ESCOLAR

PAUTA:

DEMISSÕES NO CAIXA ESCOLAR.

23/08 **13:00** **SIND-REDE/BH**

(Av. Amazonas, 491,10º andar, sala 1009)

É HORA DE MOBILIZAR PARA MANTER NOSSOS DIREITOS. TODAS AS ESCOLAS E UMEIS PRECISAM MANDAR SEUS REPRESENTANTES.

Belo Horizonte, Agosto de 2017

BOLETIM INFORMATIVO
Caixa Escolar e demais terceirizados

Sind REDE-BH — CSP Conlutas CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Destinado a todos trabalhadores terceirizados das escolas e UMEIs de BH contratados pelo Caixa Escolar, INOVA ou qualquer outra forma de terceirização.

FIM DO CAIXA ESCOLAR?

ALERTA! PREFEITURA PREPARA DEMISSÃO EM MASSA PARA O FINAL DO ANO! É PRECISO MOBILIZAR!

Os boatos do fim da contratação pelo caixa escolar estão se tornando realidade. A secretária de educação, em reunião com o sindicato, anunciou que os caixas escolares não farão mais contratação de pessoal. Isso poderia ser uma notícia boa, se a mudança fosse para melhor, mas não são esses os planos do prefeito Alexandre Kalil.

A mudança começa no final do ano com a demissão de todos que trabalham nas UMEIs e só não se estendem para as escolas municipais agora porque não tem dinheiro para o acerto de todos. O governo diz que é de "bom senso" recontratar as mesmas pessoas nas futuras empresas, mas não dá nenhuma garantia que todos serão recontratados. Além disso, não há nada certo para qual empresa os trabalhadores irão.

MUDANÇA TEM QUE SER PARA MELHOR, E NÃO PARA PIOR!

Esse ano os trabalhadores dos caixas escolares melhoram muito sua organização de luta e com isso começaram a ter mais direitos (10 dias de recesso, garantia de ida ao médico etc). Foram conquistas importantes que não podemos abrir mão nesse momento. Por isso devemos lutar para que não percamos nenhum direito conquistado no acordo coletivo de 2017.

Além disso, a sombra das conservadoras não pode voltar a arruinar a vida dos trabalhadores nas escolas. Nas últimas décadas foram várias empresas terceirizadas que receberam dinheiro público e depois sumiram, deixando um rombo no salário, não pagaram INSS nem FGTS. Quem pagou o pato foram os trabalhadores! Quem aí ainda se lembra da ARIZONA?

Nesse momento é preciso reforçar e dizer bem alto: Somos trabalhadores em educação e merecemos respeito! Essa tática de dividir os trabalhadores em diversas empresas é para aproveitar a reforma trabalhista e enfraquecer nossa organização sindical. Assim fica mais fácil tirar direitos e pagar salários cada vez menores.

Na última Reunião de Representantes, mais uma vez votamos nossa bandeira de luta:

- Concurso público com provas práticas para as funções terceirizadas da escola.
- Que os concursados ocupem somente as novas vagas (novas UMEIs e Escolas), vagas de pessoas que aposentaram e vagas abertas por um Plano de demissão voluntária.
- Estabilidade para aqueles que não passarem no concurso até suas aposentadorias.

É HORA DE MOBILIZAR E LUTAR PARA DEFENDER NOSSO EMPREGO! DIA 23 DE AGOSTO TEREMOS NOSSA REUNIÃO DE REPRESENTANTES. TODAS AS ESCOLAS E UMEIS DEVEM MANDAR PESSOAS PARA INICIAR NOSSA RESISTÊNCIA.

Manifestação da Rede - 15/03

VEJA POR QUE LUTAR CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO E A FAVOR DO CONCURSO PÚBLICO:

OS MALES DA TERCEIRIZAÇÃO

- Jornada de trabalho três horas semanais maior.
- 80% das mortes em acidentes de trabalho são com trabalhadores terceirizados.
- Recebem 27% menos que o trabalhador direto.
- Trabalhador fica em média na empresa 2 anos e meio. O trabalhador direto fica 6 anos.
- Trabalham em situação de risco maior e insalubridade.
- Sofrem mais calote na hora da demissão.
- Tem menos treinamento.

ENQUANTO ISSO O TRABALHADOR CONCURSADO TEM:

- Estabilidade (muito difícil perder o emprego).
- Plano de carreira (quanto mais tempo de casa, mais ganha).
- Menor assédio moral.
- Maior facilidade de fazer greve e lutar por seus direitos.

O QUE MUDA COM A REFORMA TRABALHISTA?

Os governantes e grandes empresários que fizeram propaganda sobre a necessidade da reforma trabalhista sempre colocaram esta medida como solução para o desemprego. No entanto, veremos abaixo que a própria reforma faz com que os trabalhadores trabalhem mais e percam direitos.

JORNADA DE TRABALHO

A jornada de trabalho poderá ser de 12 horas (8 horas normais + 4 horas extras) num total de 48 horas semanais.

JORNADA PARCIAL

A reforma cria dois tipos de contrato, um de até 30 horas semanais, sem horas extras, outro de até 26 horas com até 6 horas extras.

INTERVALO PARA ALMOÇO

Antes da reforma o tempo de almoço para jornadas acima de 6 horas era de 1 hora. Com a reforma será de 30 minutos.

FÉRIAS

As férias poderão ser divididas em até três períodos. Nenhum deles pode ser menor do que cinco dias corridos, e um deles deve ser maior do que 14 dias corridos. Além disso, as férias não podem começar nos dois dias que antecedem um feriado.

FERIADO

Os acordos coletivos poderão determinar a troca do dia de feriado. Um feriado na quinta-feira poderá ser mudado para sexta-feira impedindo que se folgue nos dois dias.

BANCO DE HORAS

A reforma permite que negocie individualmente cada caso.

TRABALHO INTERMITENTE

Com a reforma agora é possível contratar trabalhadoras sem jornada ou horário fixo de trabalho. Fazendo com que a trabalhadora ganhe menos que 1 salário mínimo.

GRÁVIDAS EM TRABALHOS INSALUBRES

A reforma trabalhista permite que grávidas ou lactantes trabalhem em locais que podem afetar sua saúde desde que a insalubridade seja grau mínimo ou médio.

DEMISSÃO EM MASSA

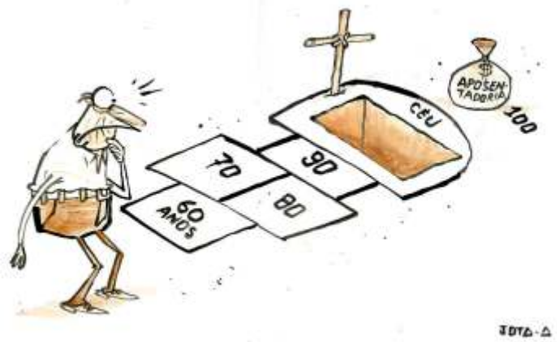
Este tipo de demissão poderá ser feito sem negociação com sindicato.

RESTRIÇÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO

- Aumento das custas processuais;
- Impedimento de causa trabalhista em caso do trabalhador aderir a programas de demissão voluntária;
- Multa de 10% do valor da causa em caso de processos que visem ganhar vantagens indevidas.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O ataque à nossa aposentadoria ainda não passou! Querem que nos aposentemos mais velhos, com mais anos de carteira assinada para receber menos! Não podemos aceitar, estamos segurando essa mudança, mas não podemos parar, não deixe de pressionar os deputados a votarem contra esse absurdo!



ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO NAS ESCOLAS E UMEIS. SOMOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO E QUEREMOS PARTICIPAR!

No meio de julho foi entregue, mais uma vez à PBH, a reivindicação dos trabalhadores do caixa escolar de participação como eleitores no processo de escolha dos novos diretores nas unidades de educação de BH. Somos trabalhadores em educação, com funções diversas, com contratação diferenciada, mas ainda assim trabalhadores e nada mais justo que participarmos no processo democrático nas escolas e UMEIs. Aguardamos resposta da SMED e do Kalil quanto a essa luta nossa.

SETOR JURÍDICO

NOSSO DEPARTAMENTO JURÍDICO ESTÁ DE PORTAS ABERTAS A TODOS OS FILIADOS DE NOSSO SINDICATO PARA ENTRAR COM AÇÕES TRABALHISTAS QUE GARANTAM DIREITOS RETIRADOS. A PARTIR DE AGOSTO TEREMOS NOVOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO INCLUINDO UM SÁBADO À TARDE POR MÊS.

O PRÓXIMO ATENDIMENTO SERÁ NO SÁBADO DIA 26 DE AGOSTO. NÃO DEIXE DE MARCAR SEU HORÁRIO PELO TELEFONE: 32123142

Sind-REDE/BH
Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte
Avenida Amazonas, 491 - Sala 1009 - Centro
Belo Horizonte / MG
Telefone (31) 3226-3142
Site: www.redebh.com.br